



Programa

08h00 – 08h30	Receção aos participantes
08h30 – 09h00	Boas-vindas <i>Paulo da Graça</i> , Presidente da ARENE <i>Sandoval Feitosa</i> , Presidente da RELOP <i>Razaque Manhique</i> , Município de Maputo (TBC) <i>Estêvão Pale</i> , Sua Excelência o Ministro dos Recursos Minerais e Energia de Moçambique (TBC)
09h00 – 10h30	Painel I – CBAM: Desafios Regulatórios e Descarbonização do Sector <i>O Mecanismo de Ajuste de Carbono nas Fronteiras (CBAM) da União Europeia, que entrará em vigor em 2026, introduz um preço sobre as emissões de carbono incorporadas em certos bens importados.</i> <i>Estando cientes que o CBAM terá uma influência nos diferentes setores, desde o alumínio, energia, hidrogénio, cimento, existe a necessidade de juntos analisarmos o seu impacto e o papel dos Reguladores face a esta realidade.</i> Moderador: <i>Taciana Peão Lopes</i> , Mozambique Women of Energy (TBC) <i>Paulo Carmona</i> , Direção Geral de Energia e Geologia de Portugal <i>Pedro Couto</i> , Couto, Graça & Associados <i>Egas Daniel</i> , International Growth Centre (IGC) da London School of Economics (LSE) <i>Aníbal Joaquim Mbalango</i> , Autoridade Tributária de Moçambique
10h30 – 11h00	Foto de Família Pausa Café
11h00 – 12h30	Painel II - O papel da Regulação na Atracção de Investimentos Sustentáveis <i>A transição energética e a crescente exigência por práticas sustentáveis reforçam a relevância da regulação como elemento essencial para assegurar estabilidade, previsibilidade e confiança nos mercados. No setor do upstream, caracterizado por investimentos longo prazo e elevado risco, uma regulação transparente, técnica e independente é determinante para atrair capital qualificado e promover projetos alinhados com critérios ESG (ambientais, sociais e de governança).</i> <i>Este painel pretende debater o papel estratégico das entidades reguladoras na promoção de ambientes favoráveis ao investimento sustentável, destacando os principais desafios, oportunidades e boas práticas no setor dos hidrocarbonetos.</i> Moderador: <i>José Branquinho</i> , Vice-presidente da RELOP <i>Isabel Cancela de Abreu</i> , ALER

	<i>Mateus Mosse</i>, Sasol Moçambique <i>Arne Gibbs</i>, ExxonMobil <i>Sandoval Feitosa</i>, Agência Nacional de Energia Elétrica do Brasil
12h30 – 14h00	Intervalo para Almoço
14h00 – 15h30	Painel III - Mobilidade Eléctrica: Desafios e Incentivos <i>A mobilidade eléctrica é um dos vetores da descarbonização dos sistemas energéticos e da redução da dependência de combustíveis fósseis nos transportes. No entanto, a sua expansão enfrenta desafios, regulatórios e económicos, nomeadamente no que respeita à definição de modelos de negócio sustentáveis e à criação de incentivos eficazes.</i> <i>Este painel irá debruçar-se sobre a fixação de tarifas para mobilidade eléctrica que possam reflectir os custos e incentivar a penetração de veículos eléctricos, promovendo um ecossistema de mobilidade eléctrica alinhado com as metas de transição energética dos países lusófonos.</i> Apresentação inicial: Mobilidade e cidades sustentáveis <i>William Tamele</i>, SIR Motors Moçambique Moderador: <i>Laura Nhancale</i>, ARENE <i>António Munguambe</i>, Electricidade de Moçambique <i>Paulo Raposeiro</i>, Epsilon Mobilidade, Moçambique <i>Vladimiro Miranda</i>, INESC TEC, Presidente INESC P&D Brasil ProMec, Cabo Verde (TBC)
15h30 – 17h00	Painel IV - Segurança Energética e Valor Local <i>O sector de petróleo e gás mantém-se como pilar estratégico para as economias e sociedade nos países da CPLP, desempenhando o papel de motor de crescimento económico ao mesmo tempo que contribuem como peça crítica para a segurança energética. Num contexto global, marcado pela transição energética e por exigências crescentes em matéria de sustentabilidade os países da CPLP enfrentam desafios comuns, ao mesmo tempo que se abrem oportunidades para o reforço da cooperação técnica e institucional.</i> <i>Este painel tem como objetivo identificar as principais tendências emergentes no setor, bem como refletir sobre o papel da regulação, da inovação e das parcerias estratégicas na construção de um futuro energético mais seguro, eficiente e sustentável para o espaço lusófono.</i> Moderador: <i>Artur Trindade</i>, Diretor Executivo da RELOP <i>Ludovina Bernardo</i>, Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, de Moçambique <i>Marcelina Mataveia</i>, Direção Nacional de Energia de Moçambique <i>Mauro Augusto da Rosa</i>, INESC P&D Brasil <i>Zulficar Pires</i>, Autoridade Nacional do Petróleo de Timor Leste
17h00 – 17h30	Nota de encerramento <i>José Branquinho</i>, Vice-Presidente da RELOP <i>Artur Trindade</i>, Diretor Executivo da RELOP